



## GT 065. Trajetórias de acadêmicos indígenas, negros e quilombolas: impactos presentes e perspectivas de futuro

Ugo Maia Andrade (Universidade Federal de Sergipe) - Coordenador/a, Osmundo Santos de Araújo Pinho (Universidade Federal do Recôncavo da Bahia) - Coordenador/a, Florêncio Almeida Vaz Filho (UFOPA) - Debatedor/a, Maria Rosário Gonçalves de Carvalho (Programa Pós-Graduação Estudos Étnicos e Africanos; Programa Pós-Graduação em Ciências Sociais) - Debatedor/a

O acesso à universidade suscitou novas perspectivas para segmentos socialmente minoritários, a exemplo de indígenas e quilombolas, e mesmo negros (pretos e pardos) urbanos, cujos indivíduos ascenderam ao ensino superior como realizações pessoais e/ou estratégias coletivas. Todavia, se ainda persistem inúmeros obstáculos à sua permanência na academia, percursos acadêmicos de indígenas, negros e quilombolas têm sido construídos na contramão das adversidades. Pretende-se reunir, neste GT, comunicadores atentos aos efeitos dessas trajetórias sobre coletivos indígenas, negros e quilombolas, buscando-se responder a quatro questões básicas: [1] até que ponto o acesso à universidade pública tem auxiliado na consolidação/formação de uma autonomia e protagonismo indígena, negro e quilombola em um cenário de deterioração gradual de direitos? [2] Em que sentido a produção acadêmica e política desses atores sociais tem feito diferença em relação ao que, antes, já se produzia? [3] Quais os novos olhares e perspectivas trazidos por estes novos intelectuais indígenas/quilombolas/negros? [4] Que repercussões têm sido produzidas, nos coletivos de origem, pela ascensão de indígenas e quilombolas/negros ao ensino superior em níveis de graduação e pós-graduação?

### ACESSO À EDUCAÇÃO SUPERIOR: ESTUDO SOBRE AS RESERVAS DE VAGAS PARA ESTUDANTES QUILOMBOLAS NA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

**Autoria:** Samilys de Oliveira Saraiva

O presente estudo, que resultou da pesquisa de trabalho de conclusão de curso, objetivou estudar o acesso de estudantes oriundos de comunidades quilombolas na Universidade Federal do Pará, por meio do Processo Seletivo Especial (PSE), tendo como recorte temporal o ano de 2013, 2014 e 2015. A proposta metodológica desta pesquisa promove uma investigação sob a ótica da sociologia pública, concernente a isto foi constituída uma pesquisa qualitativa, tendo como fonte de dados os editais dos respectivos anos investigados, as planilhas do P.S.E fornecidas pelo Centro de Indicadores Acadêmicos (CEPS) UFPA e entrevistas semiestruturadas com professoras que participam da seleção dos candidatos e discentes acadêmicos quilombolas. Como resultados obtidos neste estudo têm-se a descrição do processo de seleção e os caminhos percorridos para o acesso de fato, levantamento de dados em gráficos sobre o PSE com seus alcances, demandas e perspectivas e situa como se estabelece as Políticas de Ações afirmativas sob forma de reservas de vagas para quilombolas na UFPA num contexto abrangente de lutas e conquistas de direitos acessados pelo viés social no Brasil.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

